

Solana Long and Short +2.51%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +3.02%
FIC de FIMSolana Ações -0.18%
FIC de FIASolana Long Biased +2.18%
FIC de FIA

Ibovespa +1.29%

Vol 30D Ibovespa 13.71%

USDBRL +3.02%

CDI +1.22%

IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Dezembro encerrou um ano de volatilidade para o Ibovespa com valorização de 1,3% no mês e 34,0% no ano. No cenário doméstico, a dinâmica dos ativos foi dominada por uma mudança na legislação tributária aprovação pelo Congresso que institui a taxação de 10% sobre dividendos e altera a tributação dos Juros sobre Capital Próprio (JCP). Esta aprovação deflagrou uma corrida pela antecipação de proventos que sustentou os preços de diversos ativos embora, sob a ótica de alocação estrutural, sinalize um aumento no custo de capital à frente.

Enquanto o mercado acionário encontrava suporte nessas distribuições extraordinárias, o mercado de juros futuros reagia à realidade fiscal. A aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, com a permissão para o Executivo mirar o piso da meta fiscal e a inclusão de uma exceção de até R\$ 10 bilhões para estatais federais (notadamente os Correios), foi recebida como sinal que o rigor fiscal permanece em segundo plano. A curva longa, com o vértice de janeiro 2035 abriu 40 pontos-base para encerrar o ano em 13,57%.

A atividade econômica segue demonstrando uma robustez que, paradoxalmente, alimenta o ciclo de juros elevados. O desemprego atingiu nova mínima histórica de 5,2%, e o Caged e as vendas no varejo vieram acima do esperado. Este cenário de mercado de trabalho apertado e consumo aquecido, somado a uma política fiscal expansionista, impôs ao Banco Central a manutenção da taxa Selic no patamar de 15,00% ao ano. O IPCA veio em linha com o esperado.

O cenário político brasileiro adicionou ruído à precificação dos ativos. A indicação de Flávio Bolsonaro como candidato à presidência para 2026 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro frustrou a ala do mercado que apostava na consolidação da centro-direita via Tarcísio de Freitas. Somado a isso, as tensões institucionais envolvendo o STF e as denúncias envolvendo figuras políticas na CPI do INSS mantém um quadro de incertezas para os próximos meses.

No front externo, o PIB do terceiro trimestre nos Estados Unidos surpreendeu positivamente, acelerando quando o consenso projetava desaceleração. Contudo, indicadores antecedentes como o ISM de Manufatura e as novas ordens recuaram, sugerindo que a força econômica pode estar concentrada em determinados segmentos. A inflação americana (CPI) veio abaixo do esperado e permitiu ao FOMC cortar os juros em mais 25 pontos-base, conforme esperado. Mas a incerteza quanto à sucessão no Federal Reserve— com nomes como Kevin Hassett e Kevin Warsh na mesa — insere um componente de volatilidade na maior economia global.

Os destaques microeconômicos do período foram:

- Na Allos (+1,1%) houve a venda de um bloco de 24,6 milhões de ações (até então detidas pelo Canada Pension Plan), totalizando cerca de R\$ 700 milhões e *lock-up* subsequente de 6 meses.
- A Ambev (+5,5%) anunciou dividendos com *yield* de 5,2%. O mercado esperava uma distribuição mais agressiva dado que a posição de caixa da empresa supera seu endividamento.
- O plano de reorganização da Azul (-82,5%) foi aprovado pela corte norte americana. A diluição para o acionista, no entanto, será superior a 80%. Adicionalmente, a empresa reduziu sua ordem de aeronaves junto à Embraer (+6,3%), de 51 para 25 unidades.
- Na Azzas (-7,2%) houve a venda de um bloco de 10,1 milhões de ações (até então detidas pelo Canada Pension Plan), totalizando cerca de R\$ 270 milhões.
- A produção mensal da Brava Energia (+23,5%) recuou 17% em novembro devido a paradas técnicas em seus principais campos e manutenção em Atlanta. Apesar dos desafios operacionais, rumores de mercado sobre uma oferta da Ecopetrol para adquirir a empresa a R\$ 21,00/ação impactaram significativamente suas ações.
- A Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou a Lei que permite a privatização da Copasa (+7,7%).
- A Copel (-4,0%) migrou para o Novo Mercado da Bovespa e passa a contar somente com ações ON.
- A CSN Mineração (+0,9%) adquiriu 11,17% da MRS Logística pertencente à sua controladora, a CSN, por R\$ 3,4 bilhões.
- A Cury (-11,1%) realizou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$ 574 milhões, precificada a R\$ 35,50/ação.

Solana Long and Short +2.51%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +3.02%
FIC de FIMSolana Ações -0.18%
FIC de FIASolana Long Biased +2.18%
FIC de FIA

Ibovespa +1.29%

Vol 30D Ibovespa 13.71%

USDBRL +3.02%

CDI +1.22%

IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Engie Brasil (+2,7%) informou que iniciou estudos para transferir a usina hidrelétrica de Jirau de sua holding para a subsidiária brasileira, em uma transação estimada entre R\$ 12 a 15 bilhões. A operação levanta preocupações sobre governança e alavancagem, dado que a Engie Brasil opera com uma relação Dívida Líquida/EBITDA em torno de 3x.
- A Guararapes (+5,8%) concluiu a venda do Shopping Midway Mall por R\$ 1,61 bilhão e anunciou um dividendo extraordinário de R\$ 2,85/ação, representando um *yield* de aproximadamente 28%.
- A JHSF (+3,8%) executou uma venda estratégica de ativos imobiliários no valor total de R\$ 5,2 bilhões para fundos geridos por XP, Itaú e Bradesco.
- A Motiva (-4,8%) venceu a licitação da Fernão Dias com um desconto na tarifa proposta de 17%. A concessão será de 15 anos e demandará investimentos de R\$ 9.5 bilhões.
- Foi divulgado o edital do programa "Caminho da Escola", que prevê a aquisição de 7.470 unidades, garantindo uma carteira de pedidos sólida para a Marcopolo (+1,5%).
- A Orizon (+8,8%) segue consolidando o setor de resíduos com a aquisição de 70% da Vital (pertencente à Queiroz Galvão). A transação envolve R\$ 350 milhões em caixa e R\$ 2,7 bilhões em troca de ações (*share swap*).
- O reajuste tarifário final da Sabesp (-0,8%), divulgado pela Arsesp, ficou ligeiramente abaixo das estimativas de mercado.
- A Stone (-10,6%) anunciou um novo programa de recompra de ações no valor de R\$ 2 bilhões, representando um *buyback yield* implícito de 9,5%.
- A Suzano (+10,5%) anunciou um aumento de +\$20/tonelada no preço da celulose vendida para a Ásia, e de +\$120/tonelada para os demais países.
- A Tenda (-7,5%) divulgou sua expectativa de lucro líquido para 2026, de R\$520 a 600 milhões. O consenso de mercado girava em torno de R\$600 milhões.
- As empresas do setor de distribuição de combustíveis, Vibra (+1,8%) e Ultrapar (-0,4%), se beneficiarão da aprovação pelo Congresso do projeto de lei do Devedor Contumaz e da monofasia da Nafta.
- A Vivara (-3,3%) elegeu Thiago Lima Borges como seu novo presidente.

Solana Long and Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.02%
FIC de FIM

Solana Ações -0.18%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.18%
FIC de FIA

Ibovespa +1.29%

Vol 30D Ibovespa 13.71%

USDBRL +3.02%

CDI +1.22%

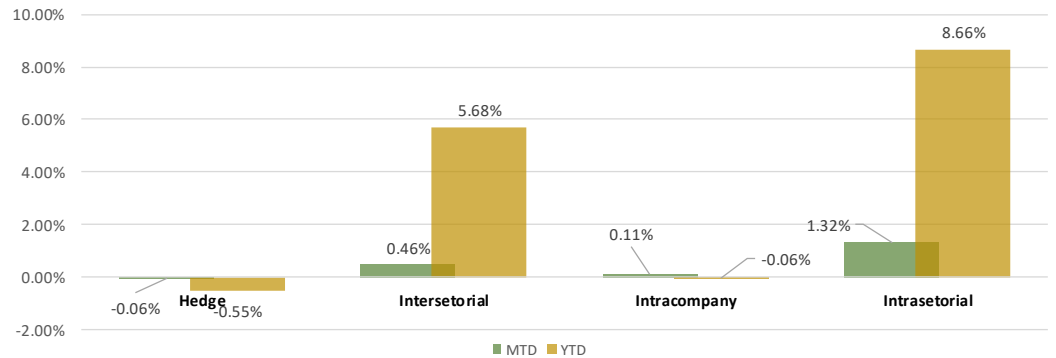
IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.51%	22.35%	263.42%
% CDI	205.39%	156.02%	124.78%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
CBAV3 x IBOV	0.38%
AUGO x GLD	0.33%
PGMN3 x GMAT3	0.32%
CEAB3 x LREN3	-0.24%
CCJ x YCA LN	-0.13%
DIRR3 x SMAL11	-0.12%



Destaques Positivos:

- CBAV3 x IBOV (+0.38%)**

As ações da CBA valorizaram 26.4% em dezembro, impulsionadas pela alta de 4,4% no preço do alumínio negociado na LME, beneficiado por um desequilíbrio entre demanda e oferta. Do lado da demanda, o alto preço do cobre está favorecendo sua substituição por alumínio quando possível, e o forte crescimento da demanda por Battery Energy Storage Systems está impulsionando a demanda de alumínio. Do lado da oferta, a China atingiu o teto da capacidade de produção estipulado pelo governo, e os novos projetos no resto do mundo estão concentrados na Indonésia, onde há um gargalo na geração de energia. Com isso, temos um cenário de escassez da commodity no curto prazo.

- AUGO x GLD (+0.33%)**

Em dezembro, as ações da Aura Minerals valorizaram 25,7%, enquanto o ETF GLD, que replica o preço do ouro, subiu 2,2%. Ao longo do mês, a empresa anunciou a conclusão da aquisição da Mineração Serra Grande por US\$ 76 milhões, ativo que acreditamos valer cerca de US\$ 400 milhões e que agora passará a ser considerado pelos analistas de mercado na avaliação da empresa.

- PGMN3 x GMAT3 (+0.32%)**

As ações da Pague Menos avançaram 8,2% no mês em função do aumento nas expectativas futuras de lucro do setor de farmácias após adoção de medicamentos emagrecedores (GLP-1) pelos brasileiros. Do lado do Grupo Mateus, as ações seguiram recuando (-11,6%) em meio à deterioração do humor para o varejo alimentar, sobretudo no Nordeste, e questionamentos sobre eventuais novas revisões em políticas contábeis da empresa.

Destaques Negativos:

- CEAB3 x LREN3 (-0.24%)**

Em dezembro, assistiu-se a uma deterioração nas perspectivas de crescimento do setor de vestuário em função de (1) desaceleração econômica e (2) competição acirrada com *e-commerces*. Em adição a isso, tivemos um verão atípico, com temperaturas muito mais amenas do que o esperado. As revisões de lucro foram maiores em C&A do que em Renner e isso se traduziu da performance dos papéis no mês de dezembro: CEAB3 -25,2% e LREN3 -13,2%.

- CCJ x YCA LN (-0.13%)**

As ações da Cameco valorizaram 3,6% em dezembro, performance até certo ponto decepcionante dada a valorização de 7,2% no preço do urânio no período. Acreditamos que este desempenho possa estar atrelado à realização verificada nas ações ligadas ao tema de inteligência artificial, que sofreram com os questionamentos levantados por investidores sobre a sustentabilidade e a rentabilidade dos pesados investimentos no setor. Como a energia nuclear será uma das fontes de energia para os *data centers*, as ações do setor foram impactadas pelo aumento de percepção de risco no setor. No mesmo período, as ações da Yellow Cake subiram 13,2%.

- DIRR3 x SMAL11 (-0.12%)**

As ações da Direcional caíram 15,8% em dezembro, contra queda de 3,5% do índice Small Caps. O setor de construção civil como um todo apresentou desempenho negativo no mês, com Cyrela, Cury e MRV recuando 10,1%, 11,2% e 16,2%, respectivamente. A visão mais cautelosa do mercado após o anúncio de Flávio Bolsonaro como candidato à presidência, aliada à expectativa de lucro menor para a Direcional em 2026, contribuiu para o fraco desempenho da ação no período.

Solana Long and Short +2.51% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +3.02% FIC de FIM	Solana Ações -0.18% FIC de FIA	Solana Long Biased +2.18% FIC de FIA	
Ibovespa +1.29%	Vol 30D Ibovespa 13.71%	USDBRL +3.02%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	FUNDO	0.65%	-0.37%	0.21%	1.29%	4.17%	1.62%	0.24%	0.85%	3.89%	1.98%	3.42%	2.51%	22.35%	263.42%
	% CDI	64%	-	22%	123%	366%	148%	19%	73%	319%	155%	325%	205%	156%	125%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

Solana Long and Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.02%
FIC de FIM

Solana Ações -0.18%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.18%
FIC de FIA

Ibovespa +1.29%

Vol 30D Ibovespa 13.71%

USDBRL +3.02%

CDI +1.22%

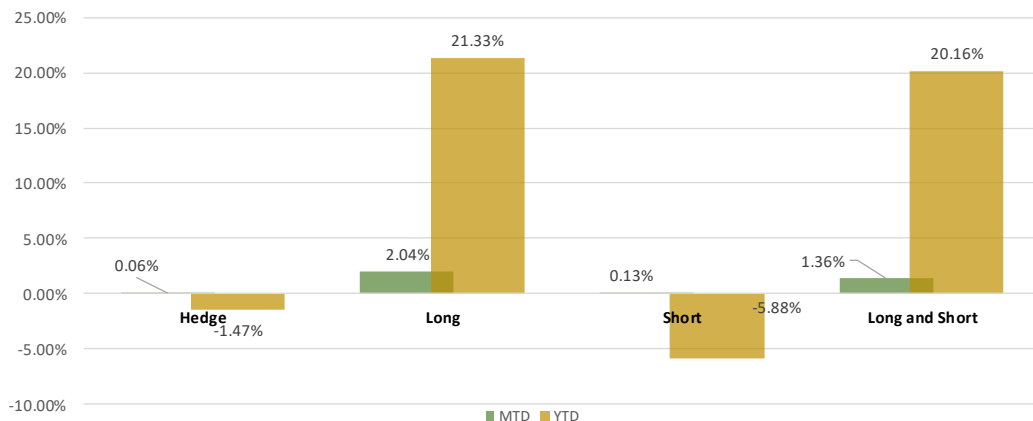
IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.02%	33.42%	197.56%
CDI	1.22%	14.32%	118.62%
IBOV	1.29%	33.95%	160.93%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long AUGO	1.12%
Long CBAV3	1.09%
PGMN3 x GMAT3	0.50%
Long DIRR3	-0.45%
BBDC4 x BBSE3	-0.22%
BBDC4 x IBOV	-0.20%



Destaques Positivos:

- Long AUGO (+1.12%)**

Em dezembro, as ações da Aura Minerals valorizaram 25,7%, impulsionadas pela valorização de 2,2% no preço do ouro e pelo anúncio da conclusão da aquisição da Mineração Serra Grande pela Aura por US\$ 76 milhões, ativo este que acreditamos valer cerca de US\$ 400 milhões e que agora passará a ser considerado pelos analistas de mercado na avaliação da empresa.

- Long CBAV3 (+1.09%)**

As ações da CBA valorizaram 26.4% em dezembro, impulsionadas pela alta de 4,4% no preço do alumínio negociado na LME, beneficiado por um desequilíbrio entre demanda e oferta. Do lado da demanda, o alto preço do cobre está favorecendo sua substituição por alumínio quando possível, e o forte crescimento da demanda por Battery Energy Storage Systems está impulsionando a demanda de alumínio. Do lado da oferta, a China atingiu o teto da capacidade de produção estipulado pelo governo, e os novos projetos no resto do mundo estão concentrados na Indonésia, onde há um gargalo na geração de energia. Com isso, temos um cenário de escassez da commodity no curto prazo.

- PGMN3 x GMAT3 (+0.50%)**

As ações da Pague Menos avançaram 8,2% no mês em função do aumento nas expectativas futuras de lucro do setor de farmácias após adoção de medicamentos emagrecedores (GLP-1) pelos brasileiros. Do lado do Grupo Mateus, as ações seguiram recuando (-11,6%) em meio à deterioração do humor para o varejo alimentar, sobretudo no Nordeste, e questionamentos sobre eventuais novas revisões em políticas contábeis da empresa.

Destaques Negativos:

- Long DIRR3 (-0.45%)**

As ações da Direcional caíram 15,8% em dezembro. O setor de construção civil como um todo apresentou desempenho negativo no mês, com Cyrela, Cury e MRV recuando 10,1%, 11,2% e 16,2%, respectivamente. A visão mais cautelosa do mercado após o anúncio de Flávio Bolsonaro como candidato à presidência, aliada à expectativa de lucro menor para a Direcional em 2026, contribuiu para o fraco desempenho da ação no período.

- BBDC4 x BBSE3 (-0.22%)**

As ações do Bradesco apresentaram retração de 5,4% no mês, se destacando negativamente entre os grandes bancos (Itaú +2,6%, Santander - 0,4%, BTG Pactual -1,4% e Banco do Brasil -1,9%), em um período sem destaques significativos. O próximo evento para o setor será a divulgação do *guidance* para 2026, que deve ocorrer simultaneamente ao resultado referente ao quarto trimestre de 2025. Acreditamos em uma recuperação gradual de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito, e bom nível de margens e despesas. No mesmo período, as ações da BB Seguridade valorizaram 6,0%, impulsionadas pela divulgação de dividendos de 5,0 bilhões de reais, equivalente a 7,1% de *yield*.

Solana Long and Short +2.51% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +3.02% FIC de FIM	Solana Ações -0.18% FIC de FIA	Solana Long Biased +2.18% FIC de FIA	
Ibovespa +1.29%	Vol 30D Ibovespa 13.71%	USDBRL +3.02%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- **BBDC4 x IBOV (-0.20%)**

As ações do Bradesco apresentaram queda de 5,4% no mês, enquanto o Ibovespa subiu 1,3%. O Bradesco se destacou negativamente entre os grandes bancos (Itaú +2,6%, Santander -0,4%, BTG Pactual -1,4% e Banco do Brasil -1,9%), em um período sem destaques significativos. O próximo evento para o setor será a divulgação do *guidance para* 2026, que deve ser divulgado simultaneamente ao resultado referente ao quarto trimestre de 2025. Acreditamos em uma recuperação gradual de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito, e bom nível de margens e despesas.

Solana Long and Short +2.51% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +3.02% FIC de FIM	Solana Ações -0.18% FIC de FIA	Solana Long Biased +2.18% FIC de FIA	
Ibovespa +1.29%	Vol 30D Ibovespa 13.71%	USDBRL +3.02%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%	2.37%	5.38%	2.07%	-1.27%	2.93%	5.81%	2.87%	5.32%	3.02%	33.42%	197.56%
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%	1.05%	1.22%	14.32%	118.62%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

Solana Long and Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.02%
FIC de FIM

Solana Ações -0.18%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.18%
FIC de FIA

Ibovespa +1.29%

Vol 30D Ibovespa 13.71%

USDBRL +3.02%

CDI +1.22%

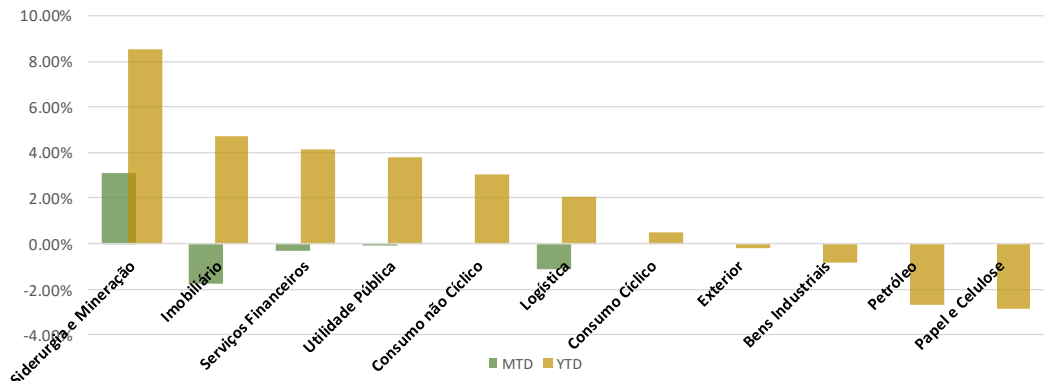
IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.18%	15.95%	35.45%
IBOV	1.29%	33.95%	60.12%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	3.12%
Imobiliário	-1.75%
Logística	-1.14%
Serviços Financeiros	-0.30%



Destaques Positivos:

- Siderurgia e Mineração (+3.12%)**

O setor de siderurgia e mineração foi o grande destaque positivo no mês de dezembro. Em um cenário global favorável, o preço das principais commodities metálicas se valorizou no mês, com destaque para a alta de 7,8% no preço do cobre, 4,4% no preço do alumínio, e 4,1% no preço do minério de ferro. Todas as empresas do setor se valorizaram no mês, sendo a CBA (+26,4%), a Aura Minerals (+25,7%) e a G Mining (+25,2%) as que mais contribuíram para a performance do fundo no período.

Destaques Negativos:

- Imobiliário (-1.75%)**

O setor imobiliário apresentou desempenho negativo em dezembro, refletindo uma combinação de fatores macro, políticos e técnicos. O aumento da cautela do mercado após o anúncio de Flávio Bolsonaro como candidato à presidência, aliado à revisão de expectativas de lucro para 2026 em algumas companhias, pesou sobre o setor. Além disso, fatores técnicos, como o elevado posicionamento comprado de investidores no segmento, contribuíram para movimentos de realização. No mês, Direcional caiu 15,8%, Cury recuou 11,2%, Cyrela teve queda de 10,1%, Plano & Plano caiu 10,9%, Tenda recuou 7,5% e MRV foi o principal destaque negativo, com queda de 16,2%.

- Logística (-1.14%)**

O setor de logística apresentou desempenho negativo em dezembro, pressionado principalmente pelo aumento da aversão a risco após o evento político envolvendo a escolha de Flávio Bolsonaro como candidato à presidência, o que afetou as teses mais sensíveis a juros. Os destaques negativos foram Simpar, com queda de 18,7%, e Rumo, que recuou 12,5%. No caso da Rumo, sucessivas revisões negativas de lucro, refletindo perspectivas mais fracas para preços de fretes, continuaram pesando sobre a ação. Ações como Motiva e Ecorodovias também tiveram performance negativa, porém em menor magnitude. Em Hidrovias do Brasil, a combinação de alavancagem elevada e múltiplo *alto* contribuiu para o fraco desempenho no período.

- Serviços Financeiros (-0.30%)**

As ações dos bancos tiveram performance neutra em geral, sem acontecimentos específicos no mês. Os destaques negativos do mês foram Bradesco (-5,4%) e Inter (-4,1%), e o positivo foi o Itaú (+2,6%), enquanto os demais bancos tiveram leves oscilações menos representativas. As ações relacionadas aos temas meios de pagamentos e mercado de capitais apresentaram performance negativa, refletindo o movimento de redução de risco iniciado após a indicação de Flavio Bolsonaro como candidato à presidência, com Stone -12,2%, PagBank -8,0%, XP -16,1% e B3 -7,2%. As ações das seguradoras foram os destaques positivos do mês no setor, com IRB +6,9%, BB Seguridade +6,0%, Porto Seguro +3,6% e Caixa Seguridade +2,7%.

Solana Long and Short +2.51% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +3.02% FIC de FIM	Solana Ações -0.18% FIC de FIA	Solana Long Biased +2.18% FIC de FIA	
Ibovespa +1.29%	Vol 30D Ibovespa 13.71%	USDBRL +3.02%	CDI +1.22%	IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%	5.53%	5.26%	3.20%	8.47%	-0.18%	15.95%	35.45%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	60.12%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

Solana Long and Short +2.51%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +3.02%
FIC de FIM

Solana Ações -0.18%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.18%
FIC de FIA

Ibovespa +1.29%

Vol 30D Ibovespa 13.71%

USDBRL +3.02%

CDI +1.22%

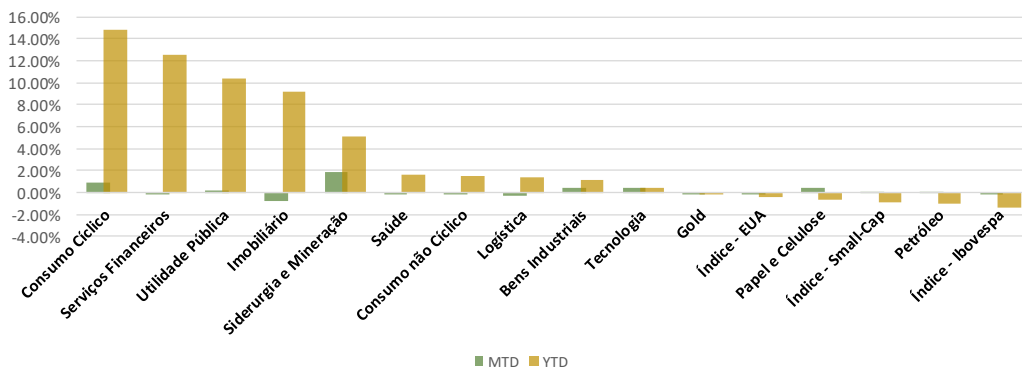
IPCA + yield IMA-B +0.95%

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.18%	44.24%	56.52%
IPCA + Yield IMA-B	0.95%	12.60%	32.99%
IBOV	1.29%	33.95%	56.55%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long AUGO	1.25%
MU x QQQ	0.46%
Long CBAV3	0.42%
Long DIRR3 KPB	-0.66%
Long CEAB3	-0.35%
BBDC4 x IBOV	-0.33%



Destaques Positivos:

- Long AUGO (+1.25%)**

Em dezembro, as ações da Aura Minerals valorizaram 25,7%, impulsionadas pela valorização de 2,2% no preço do ouro e pelo anúncio da conclusão da aquisição da Mineração Serra Grande pela Aura por US\$ 76 milhões, ativo este que acreditamos valer cerca de US\$ 400 milhões e que agora passará a ser considerado pelos analistas de mercado na avaliação da empresa.

- MU x QQQ (+0.46%)**

As ações da empresa de chips de memória e armazenamento Micron registraram performance de +20,7% em dezembro, impulsionadas por um resultado trimestral acima do consenso e por uma expressiva expansão no guidance da empresa, indicando aceleração no crescimento de receita e ampliação de margens para o próximo trimestre. Entendemos o atual ciclo de memória como único, sustentado por dinâmica favorável de oferta e demanda, avanço tecnológico em HBM e maior disciplina de produção por parte da indústria.

- Long CBAV3 (+0.42%)**

As ações da CBA valorizaram 26.4% em dezembro, impulsionadas pela alta de 4,4% no preço do alumínio negociado na LME, beneficiado por um desequilíbrio entre demanda e oferta. Do lado da demanda, o alto preço do cobre está favorecendo sua substituição por alumínio quando possível, e o forte crescimento da demanda por Battery Energy Storage Systems está impulsionando a demanda de alumínio. Do lado da oferta, a China atingiu o teto da capacidade de produção estipulado pelo governo, e os novos projetos no resto do mundo estão concentrados na Indonésia, onde há um gargalo na geração de energia. Com isso, temos um cenário de escassez da commodity no curto prazo.

Destaques Negativos:

- Long DIRR3 (-0.66%)**

As ações da Direcional caíram 15,8% em dezembro. O setor de construção civil como um todo apresentou desempenho negativo no mês, com Cyrela, Cury e MRV recuando 10,1%, 11,2% e 16,2%, respectivamente. A visão mais cautelosa do mercado após o anúncio de Flávio Bolsonaro como candidato à presidência, aliada à expectativa de lucro menor para a Direcional em 2026, contribuiu para o fraco desempenho da ação no período.

- Long CEAB3 (-0.35%)**

Em dezembro, assistiu-se a uma deterioração nas perspectivas de crescimento do setor de vestuário em função de (1) desaceleração econômica e (2) competição acirrada com *e-commerces*. Em adição a isso, tivemos um verão atípico, com temperaturas muito mais amenas do que o esperado. As ações de C&A performaram mal em virtude disso, recuando 25% no mês.

- BBDC4 x IBOV (-0.33%)**

As ações do Bradesco apresentaram queda de 5,4% no mês, enquanto o Ibovespa subiu 1,3%. O Bradesco se destacou negativamente entre os grandes bancos (Itaú +2,6%, Santander -0,4%, BTG Pactual -1,4% e Banco do Brasil -1,9%), em um período sem destaques significativos. O próximo evento para o setor será a divulgação do *guidance para 2026*, que deve ser divulgado simultaneamente ao resultado referente ao quarto trimestre de 2025. Acreditamos em uma recuperação gradual de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito, e bom nível de margens e despesas.

Solana Long and Short +2.51% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +3.02% FIC de FIM	Solana Ações -0.18% FIC de FIA	Solana Long Biased +2.18% FIC de FIA
Ibovespa +1.29%	Vol 30D Ibovespa 13.71%	USDBRL +3.02%	CDI +1.22%
IPCA + yield IMA-B +0.95%			

Indicadores referentes ao mês de dezembro de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%	5.89%	4.86%	1.30%	6.16%	2.18%	44.24%	56.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%	0.70%	0.88%	1.03%	0.70%	0.95%	12.60%	32.99%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	56.55%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.